



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 012/2024

Data: 03 de janeiro de 2025.

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;
Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No terceiro dia de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 12ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A reunião aconteceu excepcionalmente na primeira sexta-feira do mês de janeiro, devido as atividades de encerramentos de final de ano. A **Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**, iniciou sua fala sobre o Cenário Econômico Brasileiro, enfatizando que economia do Brasil em 2024 foi marcada por um crescimento maior que o esperado e desemprego nas mínimas históricas, além de medidas de contenção de gastos que não animaram o mercado e crescimento das desconfianças com a política fiscal, que refletiram na forte desvalorização do real. No começo do ano se esperava um Produto Interno Bruto (PIB) menor, mas os números foram sendo revisados para cima com a surpresa da força da demanda doméstica e o aumento do consumo das famílias, à medida da expansão do crédito e um mercado de trabalho resiliente. Por outro lado, também foi um ano com inflação pressionada acima do teto da meta do Banco Central (BC), forçando a retomada do aumento do ciclo de alta dos juros, com Selic encerrando 2024 a 12,25% e segundo o último Boletim Focus do ano de 2024 deve subir mais em 2025, assim como a inflação. O Ibovespa encerra o ano com 10,36% de desvalorização. O índice se despede de 2024 nos 120.283 pontos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15 apresentou alta de 0,34% em dezembro, e fechou o ano de 2024 com variação acumulada de 4,71%. O Brasil enfrentou uma significativa saída de dólares em 2024, com o fluxo cambial registrando um déficit de US\$ 15,9 bilhões. Este valor marca a 3ª maior saída líquida anual de dólares do país na série histórica do Banco Central (BC), ficando atrás apenas dos anos de 2019 e 2020. O dólar encerrou o ano em R\$ 6,179, alta de 27,36% ao longo de 2024. No último pregão do período, nesta segunda-feira (30), a divisa registrou queda de 0,22%, após o Banco Central (BC) vender US\$ 1,815 bilhão à vista em um leilão realizado para conter a alta da



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



moeda. O Sr. **Lucas José das Neves Rodrigues**, abordando sobre o Cenário Político Brasileiro. No início do mês, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, anunciou a extensão da revisão dos gastos públicos até 2026. Em 2 de dezembro, Tebet informou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre cortes de gastos seria enviada ao Congresso Nacional no dia seguinte. O pacote visa a uma economia de R\$ 70 bilhões em dois anos e inclui medidas como a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Para garantir a aprovação das matérias prioritárias, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, determinou que o período de 12 a 20 de dezembro fosse dedicado exclusivamente às discussões e votações no Plenário, suspendendo reuniões de comissões. Essa estratégia visou acelerar a tramitação de projetos como a regulamentação da reforma tributária e o pacote de cortes de gastos. Foi aprovado pelo Senado o pacote de cortes de gastos do governo federal para equilibrar as contas públicas, o que incluiu a revogação da recriação do DPVAT. Conforme o texto, em caso de déficit primário, ficará proibida a concessão, ampliação ou prorrogação de incentivos, ou benefícios tributários. Segundo a proposta, até 2030, essas despesas não poderão ter crescimento superior ao piso de reajuste permitido pelo arcabouço fiscal — 0,6% ao ano acima da inflação. Entre 2025 e 2030, o projeto prevê, ainda, que o governo poderá abater a dívida pública com os saldos positivos — o chamado superávit — de cinco fundos nacionais. Também foi aprovada a PEC com novas regras para o abono salarial, mudanças no Fundeb, regras para super salários e a prorrogação da desvinculação de receitas da União, que libera recursos alocados anteriormente em outras áreas. Por fim, foi aprovado o projeto de lei do governo que limita o crescimento real do salário mínimo a, no máximo, 2,5% ao ano. O texto também obriga beneficiários de programas sociais a realizarem cadastro com biometria. Esse era o último texto pendente do ajuste fiscal enviado pelo governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou o decreto que define o novo valor do salário mínimo. A informação foi divulgada pelo Palácio do Planalto, e o novo valor começará a valer em 1º de janeiro. O Congresso também se concentrou na aprovação da LDO e do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025. Sessões deliberativas foram realizadas em 18 e 19 de dezembro para discutir e votar essas matérias, essenciais para o planejamento financeiro do próximo ano. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou que a votação do Orçamento da União para 2025 será adiada para fevereiro. Como o pacote fiscal limita o crescimento do salário mínimo, foi necessário aprovar os projetos antes da LOA, pois o projeto altera os recursos disponibilizados para aposentadorias e benefícios sociais, indexados ao mínimo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, no dia 31/12, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 – texto que serve de base para a elaboração do orçamento federal de 2025. A essa altura do ano, pelo cronograma convencional, o próprio orçamento do próximo ano já deveria ter sido aprovado pelo Congresso e sancionado por Lula. O governo começará a executar o orçamento de 2025 sem ter planilhas aprovadas, ficando restrito a usar um doze avos do valor total previsto na LDO para pagar despesas obrigatórias e emergenciais. Além disso, após a aprovação da reforma tributária pelo Senado, a Câmara dos Deputados trabalhou na conclusão da regulamentação necessária. As votações ocorreram na semana de 16 de dezembro, visando implementar as mudanças no sistema tributário nacional. O primeiro projeto de regulamentação, o PLP 68/2024, foi aprovado em definitivo na Câmara dos Deputados em dezembro. Em julho, os deputados já haviam aprovado uma versão do texto, que foi alterada no Senado e teve de retornar à Câmara. Entre as novas regras estão a isenção para carnes e outros itens essenciais e o cashback reforçado de impostos aos mais pobres em serviços de energia elétrica, saneamento e gás. A fim de acalmar os ânimos do mercado, o presidente Lula publicou um vídeo ao lado de ministros e do futuro presidente do Banco Central em que defendeu a estabilidade econômica no país e o combate à inflação. Em sua fala, Lula fez acenos ao mercado e prometeu que "jamais haverá interferência" na gestão do futuro chefe da autoridade monetária. Por fim, as contas das empresas estatais chegaram ao fim de novembro com um déficit acumulado de R\$ 6 bilhões em 2024, segundo divulgação do Banco Central. O resultado total do ano ainda não foi fechado, mas o rombo até novembro indica que esse será o pior resultado contábil das



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



estatais na série histórica. O **Sr. Albert Iglesia Correa dos Santos Júnior**, falando sobre o cenário econômico dos EUA, ressaltou que a economia norte-americana teve um período marcado por intensas expectativas em torno da transição de governo, logo após as eleições de 2024. Desde o início de dezembro, investidores monitoraram atentamente qualquer sinal de mudança nas políticas fiscal e monetária, especialmente diante de uma inflação que se mantém persistentemente acima da meta do Federal Reserve. Apesar do bom desempenho do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego permanecendo em níveis historicamente baixos, as pressões inflacionárias vêm se intensificando devido ao aumento dos salários e aos elevados custos de produção. Nesse contexto, o Federal Reserve optou por manter as taxas de juros inalteradas em dezembro, mas já sinaliza uma possível alta em meados de 2025, caso os índices de preços não mostrem alívio. No varejo, as vendas de fim de ano registraram crescimento moderado, sustentadas pelas compras de Natal, embora o crédito mais caro tenha desestimulado alguns consumidores de adquirir bens duráveis. O dólar continuou valorizado, atraindo capitais internacionais, mas encarecendo exportações e afetando a competitividade de produtos norte-americanos no exterior. Enquanto isso, parceiros comerciais e analistas globais aguardam definições do novo governo dos EUA sobre eventuais mudanças em acordos comerciais e políticas de estímulo ao setor produtivo. A combinação de incertezas políticas e inflação elevada mantém o mercado em alerta, sinalizando um início de ano desafiador para a maior economia do mundo. A **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer** iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico na China, onde a confiança vem da forte resiliência do desenvolvimento econômico Chinês. Em 2024, diante de um ambiente doméstico e internacional severo e complexo, o país implementou uma série de políticas que impulsionaram a recuperação da economia. Seu Produto Interno Bruto (PIB) foi estimado em mais de 130 trilhões de yuans. Instituições nacionais e estrangeiras acreditam que a China alcançará sua meta de crescimento econômico de cerca de 5%. Esse ritmo continuará a ser um dos mais altos entre as principais economias do mundo. Na 3ª Sessão Plenária do 20º Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh), realizada em julho de 2024, foram propostas mais de 300 medidas importantes da Reforma. No cenário global, poucos partidos no poder conseguem manter estabilidade e continuidade em suas políticas como o PCCh o faz. Esta é uma vantagem institucional que sustenta o desenvolvimento econômico e a estabilidade social da China a longo prazo. No ano passado, a contribuição chinesa para o crescimento econômico global foi estimada em cerca de 30%, mantendo-se como um "âncora de estabilidade" para o desenvolvimento global. Diante da complexa conjuntura internacional, a China propôs soluções e iniciativas em várias ocasiões, tanto no âmbito bilateral como multilateral. Desde a construção de alto nível da Iniciativa Cinturão e Rota, até a promoção de reformas na governança global e o aprofundamento da cooperação do "Sul Global", as propostas e ações da China têm injetado mais energia positiva para preservar a paz e a estabilidade do mundo. De acordo com diversos analistas internacionais, riscos múltiplos aumentarão significativamente em 2025, exigindo maiores esforços na governança global. A Sra Tatiana, ainda explanou sobre o Cenário Econômico Europeu, onde as bolsas fecharam em alta nesta terça-feira, 31, em dia de liquidez reduzida na véspera do Ano Novo, que encurtou a sessão. A maior parte das praças europeias encerra este ano com ganhos modestos, à exceção da Bolsa de Paris – que amarga perdas abalada pelo ambiente de incerteza política na França. Em Londres, o FTSE 100 fechou em alta de 0,64%, a 8.173,02 pontos, com perda mensal de 1,37% e trimestral de 0,77%. Em Madri, o IBEX 35 subiu 0,50%, a 11.595,00 pontos, com baixa de 0,43% no mês e de 2,47% no trimestre. Investidores europeus aproveitaram para encerrar o último pregão com ganhos modestos, conforme se preparam para um cenário incerto da economia global em 2025. No próximo ano, a posse de Donald Trump na presidência dos EUA, o rumo da política monetária dos principais bancos centrais e a possível exaustão do rali de inteligência artificial (IA) devem determinar a direção dos mercados acionários. O consenso é de que 2025 será um bom ano, a medida que a flexibilização monetária de BCs e a queda nos rendimentos de títulos ajudem a ampliar o rali de empresas de tecnologia americanas. O banco suíço também projeta que as ações europeias devem se aproximar de pares americanos por fatores de natureza cíclica e conforme o Banco Central Europeu (BCE) corta juros na Europa mais rápido do que o Federal Reserve (Fed), o



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



banco central norte-americano) será capaz de reduzir nos EUA. Na variação anual, Londres teve alta de 5,7%, Madri avançou 14,8%, Frankfurt saltou 18,9% e Milão subiu 12,6%. Exceções, o avanço das bolsas de Paris e de Lisboa nesta terça-feira não foi suficiente para reverter as perdas na variação anual. No caso de Paris, pesam sobre os mercados a persistência do impasse político entre o presidente Emmanuel Macron e o parlamento da França amplamente dividido entre partidos de direita, centro e esquerda.

Item 02 - Alocação e ou Realocação de Recursos

As realocações ocorridas do dia 12 de dezembro até a presente data foram as descritas abaixo:

Solicitação no dia 19/12/2024, do resgate total do **FUNDO BANESTES FIC DE FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL** para a conta **12.093.720**. Este resgate será efetivado apenas em janeiro de 2025, pois este Fundo tem a cotização em D+30.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de novembro de 2024:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em novembro de 2024 foi de 0,95%, ficando 0,19 pontos percentuais acima da meta atuarial para o décimo primeiro mês de 2024;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,77%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de novembro de 2024, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2024, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 50% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

A **Sra. Shirlene Pires Mesquita**, não participou desta reunião Ordinária, pois estava de férias. No dia 16/12/2024 as 14:00hs, os membros do comitê e o diretor de investimentos, se reuniram para deliberar sobre a realocação de recursos investidos no Banestes.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Tatiana Gasparini Silva Stelzer, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 16/01/2025 12:16:53 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 16/01/2025 12:15:10 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 16/01/2025 12:14:27 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 16/01/2025 12:15:57 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/01/2025 12:16:53 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por TATIANA GASPARINI SILVA STELZER (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-KDKRDB>